



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Reforço contínuo dos serviços de tratamento precoce e de treino domiciliário das crianças

Nos últimos anos, o Governo da RAEM tem optimizado a prestação de serviços de tratamento precoce de crianças, tendo reduzido, de certo modo, o tempo de espera para avaliação e tratamento. Todavia, segundo alguns pais que têm filhos com necessidades educacionais especiais (NEE), o referido tempo de espera é relativamente longo e o número de tratamentos é limitado, por isso, para aproveitar o melhor período para o tratamento, só podem recorrer aos serviços privados de tratamento precoce a expensas próprias. O que merece a nossa atenção é que, estes pais percebem que a sua companhia é benéfica para a reabilitação e o crescimento das crianças com necessidades especiais. Contudo, por motivos económicos e dada a necessidade de pagamento, por conta própria, de grandes despesas adicionais com os tratamentos, caso se dediquem integralmente ao papel de cuidadores, não conseguem suportar as despesas com os tratamentos, o que os coloca num dilema entre a prestação de cuidados a tempo inteiro e o reforço dos tratamentos.

Além disso, o treino domiciliário precoce também é crucial para estas crianças, mas isto exige uma educação profissional e formação técnica por parte dos pais. Segundo alguns deles, neste momento, o tratamento precoce das crianças com idade inferior a 6 anos é da responsabilidade dos Serviços de Saúde (SS) e do Instituto de Acção Social (IAS), enquanto o das crianças com idade superior a 6 anos é da



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

responsabilidade da Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude (DSEDJ), no entanto, a organização da formação varia de serviço para serviço. Actualmente, estes cursos de treino domiciliário destinados aos pais, organizados pelos SS são, maioritariamente, realizados nos dias úteis, e participar implica deslocarem-se aos centros de saúde, assim, quando ambos os pais trabalham, têm de tirar férias para frequentar esses cursos. As acções de formação realizadas pela DSEDJ normalmente são nos fins-de-semana, o que facilita a participação dos pais.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo vai aumentar e alargar, em breve, os destinatários do subsídio de cuidadores, mas este ainda não abrange as famílias que têm dificuldades económicas e que têm filhos com NEE. O Governo deve então proceder a um estudo sobre a atribuição de um subsídio para a prestação de serviços de tratamento precoce, a fim de subsidiar as famílias na aquisição de serviços privados de tratamento ou de materiais didácticos para o treino, disponibilizando-lhes assim mais opções de tratamento. Vai fazê-lo?

2. Nas recentes Linhas de Acção Governativa, o Governo refere claramente que vai proceder a uma “análise sistemática do regime de financiamento dos serviços sociais existentes... com base no financiamento existente para recursos humanos, e através da optimização da dotação de pessoal... estudando soluções para promover os recursos humanos nos serviços sociais e a estabilidade das equipas”, entre outros. Com vista a reduzir ainda mais o tempo de espera para tratamento precoce, de que



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

planos concretos dispõe o Governo para alargar e estabilizar a equipa de terapeutas das instituições sem fins lucrativos?

3. Tomando como referência os cursos de formação sobre a educação parental NEE (Necessidades Educacionais Especiais, SEN, na sigla inglesa), organizados pela DSEDJ em colaboração com diversas associações, os SS devem, no futuro, abrir turmas aos fins-de-semana ou acrescentar cursos *online*, facilitando a participação dos pais que trabalham, para que estes recebam mais treinos domiciliários que permitam o tratamento precoce. Vão fazer isso?

28 de Novembro de 2025

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,
Wong Kit Cheng**